

Inflação do Nordeste no primeiro trimestre de 2019

A inflação brasileira alcançou +0,75% em março, acima, portanto, dos +0,43% registrados em fevereiro. A principal influência no índice nacional veio do grupo Alimentação e bebidas (+1,37%) e impacto no índice de 0,34 p.p, seguido por Transporte (+1,44%) e impacto no índice de 0,26 p.p., conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA acumulado em 2019 alcançou 1,51%. Nos últimos 12 meses, a variação de preços atingiu 4,58%, conforme os dados especificados nas Tabela 1 e 2, acima dos 3,89% obtidos nos 12 meses imediatamente anteriores.

As capitais com os menores índices inflacionários no primeiro trimestre de 2019 foram Brasília (+0,80%), Goiânia (+0,82%), Curitiba (+1,05%), Vitória (+1,25%) e Salvador (+1,32%). Por sua vez, as maiores variações ocorreram em Aracaju (+2,05%), Fortaleza (+1,89%), São Luís (+1,88%), Rio Branco (+1,82%) e Rio de Janeiro (+1,80%).

O IPCA do Nordeste, em março, foi de +0,92%, ante +0,43% em fevereiro. Assim, a inflação do Nordeste ficou abaixo apenas do índice da Região Sul (+1,01%), superando a variação de preços ocorrida no Norte (+0,52%), Centro-Oeste (+0,52%) e Sudeste (+0,68%), vide Tabela 1.

A dinâmica inflacionária no Nordeste em março decorreu, em grande medida, da variação de preços verificada em 3 grupos, que respondem por 60,17% do índice nordestino. Alimentação e bebidas (+1,60%), Transporte (+1,44%) e Habitação (+0,93%), que geraram impactos no índice regional de +0,46 p.p, +0,24 p.p e +0,14 p.p, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2019, o IPCA do Nordeste atingiu +1,62%. Seguem as variações do IPCA nas demais regiões nesse período: Norte (+1,74%), Sudeste (+1,62%), Sul (+1,24%) e Centro-Oeste (+0,93%).

O índice do Nordeste, em 12 meses terminados em março de 2019, ficou em +4,65%, acima da média nacional (+4,58%), e dos índices do Sul (+4,61%), Norte (+4,30%) e Centro-Oeste (+3,96%), tendo sido superado ligeiramente pelo Sudeste (+4,66%).

A inflação no Nordeste no acumulado de 12 meses decorreu, em grande medida, da variação de preços verificada em Alimentação e bebidas (+6,89%), Habitação (+6,10%) e Educação (+5,79%).

Em relação às capitais do Nordeste, as maiores variações de preços no primeiro trimestre de 2019 ocorreram em Aracaju (2,05%), Fortaleza (1,89%), São Luís (1,88%), Recife (1,69%) e Salvador (1,32%), conforme detalhado na Tabela 3.

Por sua vez, as maiores variações de preços nos últimos 12 meses ocorreram em Salvador (4,75%), Aracaju (4,75%), Recife (4,59%), São Luís (4,58%) e Fortaleza (4,26%).

Em Aracaju, a elevação de preços no primeiro trimestre de 2019 foi puxada pelos grupos Educação (+7,60%), Alimentação e bebidas (+4,25%) e Artigos de residência (+1,47%), enquanto que em Fortaleza ocorreram variações mais expressivas nos grupos Educação (+5,30%), Alimentação e bebidas (+3,01%) e Artigos de residência (+2,15%), vide Tabela 3.

Em São Luís, cabe mencionar as elevações de preços nos grupos Habitação (+3,39%), Educação (+3,28%) e Alimentação e bebidas (+3,09%). Em Recife, ocorreram variações relevantes em Educação (+4,86%), Alimentação e bebidas (+4,12%) e Transporte (+1,54%). E finalmente em Salvador, cabe mencionar Educação (+4,65%), Alimentação e bebidas (+2,19%) e Transporte (+1,30%), conforme detalhado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	2014		2015		2016		2017		2018		2019 ⁽¹⁾	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	6,74	3,51	6,74	6,89
Habituação	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	6,10	3,95	6,10	6,10
Artigos de Residência	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	4,31	3,38	4,31	4,07
Vestuário	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,60	1,11	0,60	1,23
Transportes	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	4,10	5,54	3,70	3,90	3,70	3,83
Saúde e Cuidados Pessoais	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	3,84	3,73	3,84	3,25
Despesas Pessoais	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	3,51	2,49	3,51	2,97
Educação	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	4,89	6,13	4,89	5,79
Comunicação	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	-0,10	-0,17	-0,10	-0,26
Geral	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	4,58	3,40	4,58	4,65

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) A variação de 2019 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em março do corrente ano.

Tabela 2 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Capitais selecionadas, regiões e Brasil - Em %

Região/Capitais	Peso Regional (%)	Variação (%)			
		fev/19	mar/19	Ano	12 Meses
Salvador	6,12	0,18	0,76	1,32	4,75
Recife	4,20	0,59	0,82	1,69	4,59
Fortaleza	2,91	0,69	1,04	1,89	4,26
São Luis	1,87	0,43	1,36	1,88	4,58
Aracaju	0,79	0,54	1,21	2,05	4,75
Nordeste	15,89	0,43	0,92	1,62	4,65
Norte	4,65	0,95	0,52	1,74	4,30
Sudeste	55,37	0,47	0,68	1,62	4,66
Sul	16,19	0,16	1,01	1,24	4,61
Centro-Oeste	7,90	0,43	0,52	0,93	3,96
Brasil	100,00	0,43	0,75	1,51	4,58

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) nas capitais do Nordeste - Primeiro trimestre de 2019 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	São Luis	Aracaju	Fortaleza	Recife	Salvador
Alimentação e Bebidas	3,09	4,25	3,01	4,12	2,19
Habituação	3,39	1,17	1,44	-0,33	1,18
Artigos de Residência	-0,77	1,47	2,15	0,52	0,31
Vestuário	-1,02	-2,29	-0,37	-0,33	-1,46
Transportes	2,45	0,27	1,44	1,54	1,30
Saúde e Cuidados Pessoais	0,38	0,88	1,10	1,22	0,71
Despesas Pessoais	0,32	0,81	0,81	0,05	0,78
Educação	3,28	7,60	5,30	4,86	4,65
Comunicação	-0,25	-0,01	-0,21	-0,02	-0,12
Índice Geral	1,88	2,05	1,89	1,69	1,32

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.